
Informações do Relatório

IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Grupo:

Pedagogia e Ciências Sociais

Tutor:

CLEIA RENATA TEIXEIRA DE SOUZA

Ano:

2025

Somatório da carga horária das atividades:

960

Plenamente desenvolvido

Atividade - ATIVIDADE - 4: MOVIMENTA PET (EXTENSÃO)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Ao longo do ano de 2025, o grupo PET Pedagogia e Ciências Sociais desenvolveu 5 ações voltadas ao cumprimento dos objetivos da ação, planejadas com o intuito de estimular a socialização, o aprendizado e a valorização da diversidade cultural e social. Essas atividades contemplaram diferentes faixas etárias e contextos, promovendo momentos de lazer, reflexão e integração entre a comunidade acadêmica e as comunidades da cidade, reafirmando o compromisso do PET com a formação cidadã e o engajamento social. A primeira ação foi realizada na UFMS, em parceria com o Colégio Winner Naviraí, sendo um dos colégios particulares do município. Como público alvo esteve presente os alunos do 1º ano ao 5º ano do ensino fundamental, estando todas as turmas do período matutino e vespertino da escola, sendo dividida a ida a UFMS, conforme o período que os alunos estudam. Tanto de manhã quanto à tarde, deu-se o intervalo de lanche dos alunos sendo de 20 minutos para lancharem. Conforme os alunos foram chegando no campus, destinaram-se para o anfiteatro se juntando com os demais da turma que faz parte. As ações foram realizadas por rodízio, enquanto uma turma estava em uma estação, a outra estava em outra e assim a cada 20 minutos eram feitas as trocas de estação. Foram desenvolvidas cinco estações sendo: Contação de histórias, baladinha lúdica, oficina de jogos, ida a brinquedoteca e oficina de massinha. A contação de histórias foi realizada em uma sala decorada propícia para a contação, sendo o livro *‘A verdadeira história dos três porquinhos’*. Um dos Petianos se fantasiou de lobo mal, para tornar a história e o momento da contação mais impactante e lúdica. Após a leitura, os alunos foram levados para conhecer a biblioteca, em virtude da comemoração do dia do livro ocorrido em 23 de Abril. A baladinha foi realizada em uma outra sala do campus. As janelas da sala foram fechadas com TNT, para dar a experiência de uma balada. Além da balada com músicas infantis, foi desenvolvido sons, utilizando diferentes objetos e também instrumentos musicais. A oficina de jogos foi desenvolvida em outra

sala como todas as estações. Alguns dos jogos/brincadeiras foram: palavra cruzada; cara a cara; caiu, perdeu; inteligênio; amarelinha, organize as cores, jogo da memória e desafio do solitário, etc. Na ida à brinquedoteca, foi proporcionado um tour para conhecerem o que tem e desfrutar dos brinquedos e materiais da estação. Lá os alunos brincaram com peças de encaixe, colocaram fantasias, exploraram e se divertiram com todos os brinquedos da sala. Por último, na estação da oficina de massinha foi usado um laboratório com mesas grandes do próprio laboratório, para melhor receber e realizar a atividade com os estudantes. No quadro foi escrito 'Oficina de Massinha' e seus respectivos ingredientes, nas mesas foram colocadas papel kraft e a cada rodada da turma se necessário foi trocando o papel. Foi feito com eles uma massinha de modelar caseira. Cada criança fez a sua massinha de modelar, os petianos foram deixando as quantidades em recipientes em frente a cada criança. Para finalizar essa ação, foi aplicado um questionário de avaliação para todos os alunos, com o objetivo de identificar o nível de satisfação em relação às oficinas realizadas. A ficha de satisfação continha emojis representando diferentes emoções, permitindo que as crianças expressassem de forma lúdica como se sentiram durante as atividades, se adoraram, gostaram, acharam mais ou menos ou não gostaram. Também foram avaliados aspectos como o sentimento ao participar e o interesse em participar novamente. Essa avaliação revelou grande envolvimento e entusiasmo dos alunos, demonstrando que as oficinas proporcionaram momentos de aprendizado, diversão e integração. Além disso, a visita à universidade permitiu que as crianças explorassem novos espaços, conhecessem pessoas e vivenciassem experiências diferentes, despertando a curiosidade e o interesse pelo ambiente acadêmico. A segunda ação ocorreu na Escola Estadual Eurico Gaspar Dutra, durante o 7º Festival Mais Esporte é CPNV/UFMS, realizado no dia 24 de maio, no período vespertino. O evento reuniu aproximadamente 200 pessoas, criando um ambiente de convivência, aprendizado e lazer. O evento contou com diversas atividades recreativas promovidas pelo grupo PET, principalmente voltada ao público infantil. Entre as atividades promovidas estiveram pintura facial, brincadeiras com bola, arco e corda, espaço com tatame, contação de histórias e jogos de tabuleiro. As atividades possibilitaram momentos de integração e diversão, contribuindo para o fortalecimento entre a universidade e comunidade. A realização dessa ação contou com o envolvimento direto de todos os petianos e da tutora do grupo, que trabalharam de maneira colaborativa em todas as etapas. Dessa forma, a iniciativa promoveu não apenas o bem-estar das crianças, mas também o enriquecimento formativo dos petianos, reforçando o compromisso do pet com a comunidade. A terceira ação foi realizada na Escola Estadual Eurico Gaspar Dutra com o andamento do projeto intitulado 'Semana do Empreendedorismo: um sucesso com nossos jovens talentos!', vinculado à ação RAV (Recuperar para Avançar). O projeto teve como objetivo capacitar jovens de 12 a 16 anos a explorar o universo do empreendedorismo de forma criativa e prática. A realização do projeto foi entre os dias 8 a 11 de julho, das 15h às 17h, em parceria entre o grupo pet e o curso de administração da UFMS/CPNV. Durante as atividades os jovens foram desafiados a criar e planejar pequenos negócios com a temática de festa junina, exercitando a imaginação e a capacidade de identificar problemas e necessidades reais que um empreendimento pode solucionar. A metodologia do projeto envolveu diversas etapas, nas quais os jovens, com o valioso apoio de mentores e facilitadores (inclusive, alguns Professores da UFMS), puderam aplicar e desenvolver uma série de habilidades. As atividades incluíram: 'Brainstorming de ideias: Para fomentar a inovação e a criatividade'; 'Pesquisa de mercado: Aprendendo a perguntar para as pessoas o que elas gostariam de ver na feira e a observar a escola e a comunidade para descobrir o que as pessoas precisam'; 'Elaboração de planos de negócio: Organizando as ideias, definindo o que seria oferecido, para quem, como vender e com quem trabalhar'; 'Criação de protótipos: Construindo um exemplo ou teste do produto ou simular o serviço'; 'Levantamento de custos e precificação: Compreendendo custos (o que gastamos), receita (o dinheiro que entra) e lucro (o que sobra); 'Estratégias de marketing: Desenvolvendo um plano simples com ideias para divulgar o nosso produto ou serviço'; e 'Preparação para a feira: Praticando a apresentação do negócio e a simulação da feira'. Durante a execução da atividade, os petianos desempenharam sua função como facilitadores no processo de

aprendizagem dos estudantes, oferecendo apoio, orientação e incentivo ao longo das etapas do projeto. No momento da simulação de vendas, os integrantes do grupo atuaram como consumidores, contribuindo para que os alunos vivenciassem uma experiência prática e interativa de negociação e atendimento ao público. Os grupos participantes desenvolveram diferentes produtos típicos da temática junina, sendo eles: Grupo 1: Pé de moleque; Grupo 2: Quentão (sem álcool); Grupo 3: Maçã do amor; Grupo 4: Canjica; Grupo 5: Pipoca doce e salgada; Grupo 6: Bolo de milho; Grupo 7: Caldo de mandioca. A simulação proporcionou que os estudantes aplicassem, de maneira dinâmica, o conhecimento adquirido durante a semana sobre o empreendedorismo. Ao final, foi realizado o encerramento do projeto, que se mostrou de grande relevância aos envolvidos. A quarta ação foi a 6ª caminhada UFMS, desenvolveu-se na pista de skate, localizada na avenida Dourados onde realizou o percurso, indo até a praça central da cidade e voltando para a pista de skate. Os petianos foram divididos para realizar ações neste dia como: Fazer a distribuição de água, durante o percurso e desenvolver atividades recreativas. Como atividades recreativas houve: pintura facial, boliche com litro de garrafa pet, brincadeiras com arco e bola. E um dos petianos participou da caminhada, realizando o percurso. Todos que participaram, tanto quem caminhou, quanto quem esteve presente ajudando de outras maneiras como os petianos, receberam medalha e camiseta de participação e ao final da caminhada foram destruídas frutas, barras de cereais e água para todos que estavam presentes. A caminhada foi aberta para a comunidade externa e é uma ação de toda a UFMS, no CPNV o grupo Pet propõe ações em conjunto com esta atividade. A atividade possibilitou a vivência de práticas saudáveis e o incentivo à socialização. Além disso, as ações recreativas e a participação dos petianos contribuíram para tornar o evento mais dinâmico e acolhedor, promovendo a interação entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa tornando a ação leve e divertida. A quinta ação intitulada de Projeto PET Sangue Bom em parceria com o PET Educação Física de Campo Grande/UFMS e o Hemosul/MS durante o mês de outubro, mas, em Naviraí ocorreu nos dias 22 e 23 do mês. O projeto tem como objetivo de conseguir doadores de sangue e o cadastro de medula óssea para pacientes atendidos pelo Hemosul de Mato Grosso do Sul. Essa parceria do PET Pedagogia e Ciências Sociais, aconteceu da seguinte forma, os petianos do grupo se dispuseram de fazer um post no instagram do pet para melhor engajamento da campanha e ir nas salas de aulas dos cursos do campus CPNV, e quem fizesse o cadastro de doador de medula óssea e doasse sangue ganharia 10 horas complementares e quem fez apenas o cadastro seria 5 horas complementares e teve também as instruções de quem pode ou não doar sangue e o cadastro de medula óssea. No dia 06 do mês de novembro ocorreu uma palestra com a temática PET Sangue Bom às 18 horas com a palestrante Lucinéia Fernandes, responsável pelo setor de captação do Hemosul, e aconteceu de forma remota, via Google Meet. Durante a palestra foi abordado que essa parceria com o Hemosul acontece há mais de 10 anos, só que no momento está passando por um momento difícil na doação de sangue, pelo fato de estar faltando doadores. Foi discutido como é o processo de doação de sangue, o ciclo de sangue doado e entre outros. Na palestra teve em média 45 participantes, e durante a campanha em Naviraí duas pessoas doaram sangue, sendo uma petiana e outra acadêmica, o que já mostra um avanço na lista de doadores de sangue. Por fim, A ação "PET Sangue Bom" evidenciou o compromisso do grupo PET em atuar de forma solidária, fortalecendo a integração entre universidade e comunidade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	10/03/2025	06/12/2025

Descrição/Justificativa:

O brincar, o esporte e as atividades recreativas são essenciais para o crescimento pessoal e o desenvolvimento integral do indivíduo. A prática regular de atividades físicas fortalece os laços sociais e promove a inclusão, além de proporcionar a oportunidade de autoconhecimento e pertencimento a um grupo. O projeto "Movimenta PET" visa estimular a participação em atividades prazerosas e educativas, promovendo o intercâmbio entre acadêmicos e familiares da comunidade acadêmica, assim como em espaços das escolas e instituições não escolares. Essa iniciativa,

contribui para o bem-estar pessoal e social, alinhando-se ao objetivo de promover o acesso à saúde de qualidade para todos. A atividade será desenvolvida por todo o grupo. As ações serão realizadas preferencialmente no campus de Naviraí e o público a ser atingido são os estudantes e familiares do campus.

Objetivos:

- Promover a saúde e o bem-estar por meio de atividades lúdicas, esportivas e culturais para todas as idades; - Ampliar o acesso à cultura de movimento, ao lazer e a experiências diversas; - Desenvolver habilidades sociais, cognitivas e emocionais por meio dos jogos, brinquedos e brincadeiras; - Fortalecer o vínculo comunitário e o sentimento de pertencimento por meio de atividades coletivas; - Contribuir para a consecução do ODS 3 - Saúde e Bem-estar, promovendo a saúde física e mental de todas as pessoas em todas as idades; - Reduzir as desigualdades e promover a inclusão social (ODS 10)

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O PET, por meio de atividades esportivas, lúdicas e culturais, buscará promover a interdisciplinaridade e o desenvolvimento integral dos seus membros e demais participantes. Ao longo do ano, serão realizados eventos que incentivam a participação ativa da comunidade acadêmica. Além de um cronograma organizado, o grupo buscará parcerias para enriquecer a programação e abordar temas relevantes para a sociedade. As atividades, além de promover a integração e o bem-estar, também contribuirão para a formação de cidadãos mais críticos e conscientes.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Esta ação visa potencializar a participação ativa dos estudantes e ainda da comunidade em acadêmica e externa, fomentando o acesso à cultura do movimento e proporcionando um ambiente de troca de saberes e vivências diversas, englobando aspectos culturais, recreativos, esportivos e de lazer. Os resultados obtidos serão divulgados visando estimular o interesse e a participação de um número cada vez maior de pessoas, contribuindo para a disseminação da cultura do movimento. Além do desenvolvimento pessoal, as ações propostas abordarão temáticas relevantes, proporcionando aos participantes a oportunidade de ampliar seus conhecimentos e desenvolver novas habilidades.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação do processo será contínua e abrangente, utilizando ferramentas de registros escritos como diário de campo por parte dos estudantes para descrever as atividades. Serão realizadas observações sistemáticas da participação dos envolvidos, entrevistas individuais para aprofundar as percepções sobre as atividades, e coleta de dados quantitativos, como o número de participantes, e qualitativos, por meio de questionários e registros escritos. Além disso, serão produzidos registros fotográficos e videográficos para documentar os momentos mais relevantes e auxiliar na análise dos resultados.

Atividade - ATIVIDADE - 2: VEM PARA UFMS COM O PET (EXTENSÃO)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade foi desenvolvida de forma participativa envolvendo os integrantes do Programa de Educação Tutorial (PET), foi realizado planejamento das ações, com definição dos objetivos, público alvo. Acadêmicos da universidade se deslocaram até escolas públicas para divulgação sobre a UFMS, foram distribuídos materiais informativos e esclarecimento de dúvidas sobre o ingresso na universidade, cursos ofertados e oportunidades acadêmicas (bolsas, projetos, pesquisas e extensão). Os participantes do PET atuaram como mediadores relatando suas experiências acadêmicas e incentivando o diálogo. Por fim priorizou-se a comunicação acessível, o contato direto com o público e a troca de saberes, buscando aproximar os estudantes da realidade universitária e estimular o interesse pelo ensino superior e pela participação em programas acadêmicos. A atividade possibilitou então a ampliação do conhecimento do público participante sobre a UFMS, fortalecimento do vínculo entre a universidade e a comunidade externa e maior visibilidade das ações desenvolvidas pelo PET. A atividade também contribuiu para o desenvolvimento dos petianos, que aprimoraram habilidades de comunicação, trabalho em equipe e organização extensionistas. Com os produtos alcançados, destacam-se materiais informativos elaborados e distribuídos, registros das atividades, além da consolidação da ação como estratégia de divulgação institucional e de incentivo ao acesso e à permanência no ensino superior. A avaliação da atividade foi feita de forma coletiva pelo grupo PET. Depois da realização da ação, os integrantes se reuniram para conversar como foi a atividade, o que deu certo e o que poderia melhorar. Durante a conversa o grupo avaliou a participação, do público, o interesse demonstrado, a organização da atividade e se os objetivos foram alcançados, cada petiano que participou dessa atividade compartilhou sua experiência e percepção, o que ajudou a identificar pontos positivos e ajustes necessários para as próximas ações. A responsável pelo projeto institucional nos relatou que por meio das visitas nas escolas e divulgação dos modelos de entrada na universidade possibilitou o interesse, de mais estudantes, pela UFMS.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	10/03/2025	06/12/2025

Descrição/Justificativa:

A Atividade se caracteriza principalmente com a extensão e se atrela ao projeto de extensão 'Vem para a UFMS'. Esta atividade tem a perspectiva de divulgar a universidade em geral para a cidade de Naviraí e região, para que as pessoas, com foco nos sujeitos do ensino médio da educação básica, possam conhecer a universidade e ainda os estudantes que já estão na universidade possam valorizar mais sua formação e se estimularem a continuar no processo de formação. Sendo assim para a divulgação da UFMS Campus de Naviraí pretende se atrair os alunos do ensino médio para a universidade com propostas de atividades interativas como contação de história, produção de textos, passeios para conhecer a universidade, eventos recreativos, entre outros. A carga horária para o desenvolvimento dessa atividade é de 80hs e nesta carga horária estão contempladas as ações de planejamento das visitas as escolas, das atividades que forem feitas, também contempla a execução e desenvolvimento das atividades, assim como a avaliação da ação. Esta atividade contará com a participação de todos os estudantes e será realizada de março à novembro de 2025. A atividade vai ao encontro de ações de todo o campus, de divulgar e também reverter e evitar a evasão nos cursos de graduação. Essa atividade vai ao encontro do objetivo de desenvolvimento sustentável 10, pois ao promover o acesso à universidade, além da valorização da educação também contribui para a redução das desigualdades. Todos os estudantes do grupo bolsistas e não bolsistas (total de 16 estudantes atualmente) serão responsáveis pelo desenvolvimento das atividades. As ações desta atividade serão realizadas em diferentes locais como: na unidade do campus de Naviraí, nas escolas estaduais, municipais e privadas da cidade. O público alvo desta atividade são principalmente os adolescentes e jovens em vias de acesso a universidade, pessoas que estejam cursando o ensino médio.

Objetivos:

. - Ampliar a visibilidade da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) na comunidade de Naviraí e região, com foco na população estudantil do Ensino Básico, a fim de fomentar o ingresso e a permanência na instituição; - Desenvolver ações de divulgação abrangentes e eficazes sobre os processos seletivos da UFMS, com destaque para o Enem, direcionadas aos estudantes do Ensino Médio; - Promover visitas guiadas ao campus para que os alunos da rede de educação básica conheçam de perto as instalações, cursos oferecidos e a rotina acadêmica; - Divulgar e distribuir materiais informativos e campanhas publicitárias produzidos pela UFMS que destaquem os benefícios de estudar na UFMS, como a qualidade do ensino, a infraestrutura e as oportunidades de desenvolvimento profissional.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Por meio de reuniões periódicas, o grupo irá estabelecer a divisão de tarefas, o planejamento das visitas às escolas, e das visitas das escolas na universidade. A definição das atividades a serem desenvolvidas e a elaboração de um cronograma detalhado, serão organizados em conjunto com o projeto de extensão "Vem para UFMS". Além disso, serão definidas as melhores formas de compartilhar as experiências adquiridas com a comunidade em geral e a participação do evento "Dia D" que faz parte do projeto de extensão "Vem para a UFMS".

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A presente atividade almeja estreitar os vínculos entre a instituição de ensino superior e a sociedade, com ênfase na comunidade local. Busca-se, por meio desta iniciativa, ampliar o número de estudantes nos cursos de Pedagogia e demais áreas, bem como garantir a permanência dos ingressantes. Pretende-se, ainda, democratizar o acesso à universidade, promovendo a integração entre o ensino superior e a educação básica, e contribuindo para a formação de profissionais qualificados e comprometidos com a transformação social alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação se dará pela observação do processo, com registros fotográficos, de vídeo, escrito. Assim como pelo levantamento de dados como o ingresso de novos alunos aos cursos da universidade, a manutenção dos que já estão, por meio da participação das pessoas nas ações propostas e ainda por relatórios descritivos das atividades feitos pelo grupo PET. Espera-se diante de tais informações verificarmos os aspectos positivos e os negativos da ação para sempre ir organizando para a qualidade da ação e efetividade em seus resultados.

Atividade - ATIVIDADE - 3: PET ENSINA (ENSINO)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

No decorrer do ano realizamos 4 minicursos e 2 oficinas ministrados por professores e alunos do campus. No dia 04-04-2025 tivemos o primeiro minicurso com a professora Ana Carolina Faustino que abordou o tema "Etnomatemática". Durante o minicurso, discutimos que a etnomatemática refere-se às técnicas e práticas que utilizamos para compreender e lidar com a realidade do nosso cotidiano, sendo fundamentais para a vida humana. Ela se fundamenta na compreensão de cada cultura e vivência que produz a matemática, valorizando o conhecimento matemático presente em diferentes contextos culturais. As atividades realizadas foram externas para essa temática, proporcionando uma reflexão sobre a diversidade das formas de conhecer e utilizar a matemática.

Participaram aproximadamente 16 pessoas, alunos do curso de pedagogia e ciências sociais do campus. No dia 25-04 com a professora Ana Carolina Faustino com o tema "Teatro como forma interdisciplinar para o trabalho da linguagem no processo de alfabetização". A alfabetização é mais do que aprender a ler e escrever é uma porta para novas possibilidades, uma ferramenta de transformação social e um caminho para a construção do pensamento crítico. Neste encontro especial, mergulhamos no teatro como estratégia interdisciplinar, explorando como a arte cênica pode tornar o processo de alfabetização mais dinâmico, significativo e inclusivo. Tivemos aproximadamente 20 participantes. No dia 23-05 tivemos o minicurso com a professora Sandra Regina de Souza, com o tema "Alfabetização: Abordagem Teórica e Aplicações Didáticas". Durante o curso, aprendemos que alfabetizar é o processo de desenvolver na criança a compreensão do sistema alfabético de escrita, estimulando a consciência fonêmica, a correspondência entre letras e sons (correspondência grafo fonêmica), e a habilidade de ler e escrever palavras e textos com significado. No minicurso foi destacado que as turmas são heterogêneas, o que exige a diversificação das metodologias de ensino, além de enfatizar que o principal desafio não está no método escolhido, mas em alfabetizar sem um método definido. Seguindo essa ideia, foi apresentada diferentes metodologias usadas em sua prática pedagógica, ressaltando a importância de uma formação continuada constante para atender às necessidades específicas de cada criança, respeitando a diversidade presente na sala de aula. Tivemos aproximadamente 16 participantes, entre discentes do Campus e comunidade externa. No dia 10-05 foi desenvolvida a Oficina "Criatividade que transforma" ministrada pelo discente e petiano André, em parceria com a ação do time Enactus com o tema "Economia circular e práticas pedagógicas: como desenvolver ações efetivas para a sustentabilidade?" que discutiu possibilidades e realizou a criação de brinquedos com material reciclável, com aproximadamente 10 participantes. No dia 01-10 foi realizada a oficina "Arte em vidro" ministrada pelos discentes e petianos André, Ana Carla e Maria Júlia. A oficina foi realizada durante a semana de Ciência e Tecnologia e Festival de Arte e Cultura, no IFMS Campus de Naviraí. A oficina contou com a participação de aproximadamente 20 pessoas. No dia 22-11-2025 foi realizado o minicurso "Tudo na Nuvem_ Drive e Docs na Palma da mão" pelo discente e petiano Vinicius no evento ENAPET, com o objetivo de mostrar aos participantes o uso prático e eficiente do Google Drive e Google Docs, permitindo criar, editar e compartilhar documentos em nuvem de forma colaborativa e lúdica. O minicurso contribui socialmente ao facilitar a comunicação e o trabalho conjunto entre estudantes e professores, tecnicamente ao apresentar práticas organizacionais e cientificamente ao desenvolver habilidades digitais importantes para estudos e pesquisas. O minicurso não teve público, mas o petiano esteve presente e disponível para ministra-lo.

ATIVIDADE DESENVOLVIDA NA SEMANA DA CRIANÇA- data 02/10/2025 ACADÊMICAS: Mara Luci Brito Silva e Caroline Silva de Barros - Na roda da leitura e da peteca o objetivo foi o de promover o interesse pela leitura por meio da história do "Menino Poti", valorizando a cultura e a identidade dos povos indígenas. Além disso, estimular a expressão corporal, a coordenação motora e a ludicidade por meio da confecção e manipulação da peteca, um brinquedo tradicional indígena, fortalecendo de forma significativa os saberes e fazeres do próprio povo. O desenvolvimento das atividades foram a Roda de conversa inicial- roda de conversa para acolher as crianças e convidá-las a compartilhar o que sabem sobre o menino Poti (se já conhecem) e sobre a peteca. Estimular fala sobre suas vivências com brincadeiras tradicionais de seu povo e que sabem sobre suas histórias. Em seguida a leitura compartilhada do livro Menino Poti- Ao realizar a leitura oral, pausas para conversar sobre os acontecimentos, os personagens e os valores presentes da história. Explorar aspectos culturais presentes na narrativa destacando o orgulho da identidade indígena. Também foi desenvolvida a representação criativa após a leitura, as crianças desenharam/colaram o personagem Poti ou uma cena marcante do livro. A manipulação da peteca- Construção de petecas com as crianças utilizando materiais comuns. Propor brincadeiras com a peteca que estimulem a coordenação, atenção, o equilíbrio e a interação entre as crianças. Relacionar o uso da peteca com a tradição indígena e com a ideia de manter viva a cultura por meio da brincadeira. Como conclusão da atividade- Finalização com uma roda de conversa para que as crianças possam expressar o que mais gostaram na atividade

e o que aprenderam. Retomar o ensinamento do menino Poti e valorizar a importância de manter viva, a história, as brincadeiras e os costumes indígenas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
96	06/01/2025	06/12/2025

Descrição/Justificativa:

Com o intuito de apoiar os estudantes em sua trajetória acadêmica, esta atividade se propõe a realizar mini-cursos e oficinas que contribuirão para a formação dos estudantes tanto do PET como dos demais cursos do campus e demais públicos. A partir da identificação das principais demandas dos estudantes, serão oferecidas atividades práticas e teóricas que visam desenvolver habilidades essenciais para a vida acadêmica e profissional, como pesquisa, escrita acadêmica e comunicação, além de temas que sejam elencados pelos petianos. A iniciativa será realizada por todos os membros do grupo (16 estudantes) e terá duração de 100 horas, entre os meses de janeiro e dezembro de 2025. As atividades propostas serão ministradas tanto pelo Petianos quanto por professores e profissionais convidados. O público alvo é principalmente estudantes dos cursos do campus de Naviraí. O local poderá ser no âmbito da unidade do campus de Naviraí ou ainda de forma remota e também demais localidades à definir

Objetivos:

- Contribuir para a formação integral dos estudantes, promovendo a articulação entre teoria e prática, e estimulando a produção de conhecimento científico; - Desenvolver nos estudantes a capacidade de análise crítica e reflexiva sobre os processos de ensino e aprendizagem, em diferentes contextos educativos; - Qualificar futuros professores, pesquisadores e profissionais da educação, proporcionando uma formação sólida em didática, metodologias de ensino e pesquisa, e incentivando a produção de conhecimento científico; - Estimular a produção de trabalhos acadêmicos e a participação em eventos científicos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Com a participação ativa de todos os membros, o grupo conduzirá um levantamento abrangente das dificuldades enfrentadas pelos estudantes em seus cursos. A partir dos resultados, serão programadas iniciativas de formação, como minicursos, oficinas, visando o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para o sucesso acadêmico. Com base nesse diagnóstico, serão elaboradas e implementadas diversas ações de formação ao longo do ano, incluindo atividades específicas para os calouros, com o objetivo de promover o desenvolvimento integral dos estudantes e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que esta iniciativa propicie aos estudantes um ambiente formativo e estimulante para o desenvolvimento de suas habilidades ao longo do curso, facilitando a transição dos ingressantes para o meio universitário e proporcionando aos petianos uma valiosa experiência pedagógica.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Por meio de acompanhamento do processo de aprendizagem de forma contínua, observando a participação de todos nas atividades e a compreensão dos conteúdos. A produção de registros e relatórios servirá como ferramenta para avaliar o progresso individual e coletivo, além de promover a reflexão sobre a própria aprendizagem.

Atividade - ATIVIDADE - 9: REUNIÕES DE TUTORIA - ESTUDO E PLANEJAMENTO (INTEGRADORA: ENSINO E PESQUISA)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

No ano de 2025 o PET consolidou sua atuação por meio de uma estrutura de planejamento e estudo com a realização de reuniões semanais, que foram fundamentais para o desenvolvimento do grupo. Estes encontros, realizados principalmente de forma presencial e complementados por reuniões remotas quando necessário, serviram como espaços estratégicos para o estudo, o planejamento e a organização detalhada de todas as ações executadas ao longo do ano. A regularidade e o formato desses encontros permitiram não apenas a manutenção do cronograma, mas também o fortalecimento dos laços entre os integrantes e a fluidez na tomada de decisões. Todas as reuniões começam com o café com o PET, são 30 minutos em que tomamos café da manhã juntos e conversamos sobre diversos assuntos das particularidades do grupo e que são conversas ótimas que promovem a descontração do grupo. No âmbito do desenvolvimento acadêmico e social, o grupo empenhou-se em promover uma formação de educação política e crítica. Por meio de debates horizontais sobre questões relevantes para a comunidade acadêmica e a sociedade, incentivou-se a participação ativa de todos os petianos, garantindo que as decisões fossem tomadas de forma transparente e valorizando a diversidade de perspectivas. Esse modelo de gestão democrática foi acompanhado por uma reflexão constante sobre os princípios que guiam o programa, assegurando que cada atividade estivesse em total coerência com os valores fundamentais do PET. Além da organização interna, o grupo focou na melhoria contínua de suas entregas. A análise crítica e a avaliação constante das atividades desenvolvidas permitiram elevar a qualidade e a relevância social das ações. Paralelamente, foram oferecidas diversas oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional por meio de orientações e capacitações em diferentes áreas do conhecimento, visando a formação de cidadãos engajados. O impacto externo também foi priorizado através do estabelecimento de parcerias com tutores e outras instituições. Essa troca de conhecimentos foi essencial para a construção de soluções conjuntas frente aos diferentes desafios ao longo do ano. Por fim, é importante destacar que todas as ações do programa foram alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, com ênfase especial na promoção da educação de qualidade, da igualdade e da justiça social, reafirmando o compromisso do grupo com uma formação de excelência e com a transformação da realidade social. Quanto à metodologia, a avaliação destaca como pontos positivos a regularidade dos encontros de planejamento e a utilização de tecnologias de comunicação remota, que garantiram a participação integral dos petianos. A metodologia de avaliação da atividade foi validada pela fluidez na organização das atividades e pela clareza na divisão de responsabilidades. Como aspecto de melhoria, a análise crítica constante permitiu melhorar nos processos de tomada de decisão, na comunicação e articulação dos estudantes em suas demandas, tornando-os mais comprometidos com suas tarefas. Conclui-se que o método de trabalho adotado foi essencial para o alinhamento das ações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e para o fortalecimento da formação acadêmica e cidadã do grupo.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
192	02/02/2025	19/12/2025

Descrição/Justificativa:

A atividade do PET, requer uma gestão participativa e democrática. Para tanto, são realizadas reuniões sistemáticas, semanais ao longo de todo o ano com o objetivo de: Planejamento e organização: definir as ações a serem desenvolvidas pelos estudantes a partir das demandas do

grupo; Formação continuada: promover a formação integral dos estudantes do PET, abordando aspectos teóricos, metodológicos e políticos relacionados às atividades do grupo; Tomada de decisões: estimular a participação de todos os membros nas decisões que afetam o PET, garantindo a transparência e a democracia. Articulação interna: Facilitar a comunicação entre os estudantes e a coordenação do PET, visando a otimização dos recursos e a sinergia das ações. Articulação externa: Fortalecer as parcerias com outros grupos PET e instituições, ampliando as possibilidades de atuação e o impacto social do programa. As reuniões são espaços de diálogo, reflexão e construção coletiva, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional dos petianos e para o sucesso das atividades do PET. A atividade é de responsabilidade da tutora e conta com a participação efetiva dos 16 estudantes atuais do grupo que são o público alvo da atividade que se realizará na sala do PET e ou em laboratório de formação docente da unidade.

Objetivos:

- Promover a educação política crítica, incentivando a participação ativa e horizontal dos estudantes do grupo em debates e decisões sobre questões relevantes para a comunidade acadêmica e a sociedade em geral;
- Estimular a reflexão sobre os princípios éticos e morais que guiam as ações do programa, garantindo a coerência com os valores do PET;
- Ampliar a participação de todos os petianos nas decisões sobre as atividades do programa, valorizando a diversidade de perspectivas e promovendo a transparência nos processos;
- Incentivar a análise crítica e a avaliação contínua das atividades desenvolvidas, buscando a melhoria constante da qualidade e a relevância social das ações;
- Oferecer oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional, por meio de orientações e capacitações em diversas áreas do conhecimento, visando a formação de cidadãos críticos e engajados;
- Estabelecer parcerias com órgãos superiores, tutores e outras instituições, visando a troca de conhecimentos e a construção de soluções conjuntas para os desafios da sociedade;
- Alinhar as ações do programa com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial os relacionados à educação de qualidade, igualdade e justiça social.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As reuniões semanais têm por objetivo estabelecer um planejamento detalhado das ações do PET PEDCISO, visando otimizar a gestão, o desenvolvimento das atividades e integração dos estudantes bolsistas e não bolsistas. Essa atividade ocorrerá semanalmente. Ao longo de todo o ano de 2025. Serão discutidos assuntos internos, proposição de pautas para as demais reuniões, eventos e estudos. Ainda debateremos questões normativas, analisaremos projetos, avaliaremos as ações desenvolvidas pelo grupo. A organização das reuniões será flexível, adaptando-se às necessidades do grupo poderá ser presencial ou remota.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se a formação de petianos para atuação em diferentes contextos da universidade e da comunidade em geral, potencializando os petianos para conduzir e participar de debates democráticos em diversos fóruns (Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante, Centro Acadêmico, Associação Atlética, Conselhos Superiores), promovendo a valorização dos rituais democráticos e o respeito à diversidade de opiniões; Preparação dos estudantes petianos para orientar seus pares sobre as dinâmicas e protocolos de reuniões colegiadas e de grupos, estimulando a participação ativa dos discentes dos cursos do campus como um todo; Desenvolvermos pessoas capazes de transcender os limites disciplinares, promovendo a integração entre diferentes áreas do conhecimento e valorizando as experiências individuais nos processos de tomada de decisão; formar pessoas aptas a atuar em espaços de decisão coletiva; formar profissionais engajados na construção de uma sociedade mais justa e democrática, por meio da promoção de práticas educativas que valorizem a participação cidadã e a construção do conhecimento de forma colaborativa; ampliar o

acesso a uma educação de qualidade, que seja relevante para a vida social dos indivíduos e contribua para a formação de cidadãos críticos e participativos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será realizada de forma contínua e cumulativa, visando acompanhar o desenvolvimento individual de cada participante e também coletivo. Utilizaremos uma abordagem que envolve a autoavaliação e o feedback mútuo entre petianos e tutor. Por meio de reuniões semanais, discutiremos os progressos, dificuldades e percepções sobre o processo. A frequência e a qualidade dessas reuniões serão monitoradas e servirão como indicadores para a avaliação final. Os resultados obtidos serão analisados e utilizados para ajustar as ações pedagógicas e garantir a melhoria contínua do processo.

Atividade - ATIVIDADE - 1: PET PESQUISA (PESQUISA)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade intitulada "PET PESQUISA" caracterizou-se como uma ação de pesquisa plenamente desenvolvida ao longo do ano, envolvendo todos os 14 integrantes do grupo, incluindo 12 estudantes bolsistas, 2 não-bolsistas e a tutora, que participaram de reuniões semanais realizadas de forma presencial, na sala do PET e no Laboratório Interdisciplinar do campus de Naviraí, ou remota, conforme as demandas de cada etapa de trabalho. Em cada encontro, os participantes conduziram estudos aprofundados com base em temas de interesse, elaborando projetos, artigos e resumos para apresentação em eventos acadêmicos e para futuras publicações científicas, demonstrando forte engajamento com a formação investigativa. O local de execução da atividade foi a Cidade de Naviraí, campus de Naviraí, sala do LIFE UFMS, com a participação dos 14 integrantes e sob responsabilidade da tutora e dos estudantes bolsistas e não-bolsistas. Entre os destaques da produção científica, estão trabalhos apresentados na XVII Jornada de Educação de Naviraí, como "Estudo sobre o Bullying no Ambiente Escolar de Mato Grosso do Sul", que apresentou uma revisão consistente sobre diferentes formas de violência escolar, discutindo omissões institucionais e desafios na formação docente, e "Reflexões sobre a infância e a formação docente a partir de memoriais lúdicos", que utilizou objetos da infância para refletir sobre o brincar e a formação sensível de futuros professores. Também se destacou a pesquisa "Educação escolar indígena em Naviraí: contribuição e desafios para a inclusão e valorização cultural", que discutiu a integração de saberes tradicionais e práticas pedagógicas, e o trabalho "Arte, artesanato, cultura, leitura, jogos e brincadeiras: ferramentas essenciais na educação social", que analisou ações do PROESCA voltadas ao desenvolvimento emocional e social de crianças e adolescentes em acolhimento. A participação em eventos nacionais também foi expressiva, incluindo a apresentação do resumo expandido "A formação integral do petiano: a extensão como espaço de vivência, reflexão e transformação social" no XXX ENAPET, que analisou a relação entre teoria universitária e práticas sociais de extensão em diferentes contextos comunitários. No X ECOPET, o grupo apresentou o trabalho "A sonoridade como ferramenta de desenvolvimento na educação infantil", que destacou o papel das experiências sonoras e da confecção de instrumentos como estratégias de desenvolvimento integral. Para o INTERPET, foram desenvolvidos trabalhos como "Universidade aberta à pessoa idosa em Naviraí: PET e idosos construindo saberes intergeracionais", abordando ações da UnAPI, e "O papel do grupo PET Pedagogia e Ciências Sociais na UFMS - Naviraí", que consolidou as contribuições acadêmicas e sociais do grupo. Ao longo do ano, algumas pesquisas de trabalho de conclusão de curso e projetos de pesquisa em andamento foram desenvolvidos, como o TCC "Medicalização escolar e neurodivergência", que investigou narrativas de professores e familiares sobre experiências de medicalização, utilizando referenciais metodológicos narrativos para compreender vivências no cotidiano escolar. Outro TCC em destaque foi "Práticas e formação de educadores sociais", que

realizou uma revisão sobre atuação e regulamentação de educadores sociais no atendimento a crianças e adolescentes. Também avançaram pesquisas como *‘Das bruxas às mulheres contemporâneas’*, fundamentada em Silvia Federici, além de estudos sobre orientação sexual na pré-adolescência, relações étnico-raciais na primeira infância e vivências de alunos da EJA no contexto da curricularização da extensão. As ações de extensão no INTEGRA UFMS fortaleceram o vínculo com a comunidade, incluindo o trabalho *‘A contribuição do PET para a comunidade por meio de ações de extensão’*, que mapeou intervenções realizadas em instituições como o Lar das Crianças, o Lar dos Idosos e o projeto de educação escolar indígena, destacando a relevância das atividades para a redução de desigualdades sociais. Também foram elaborados trabalhos como *‘Ação de extensão: produção e aplicação de jogos de tabuleiro com materiais recicláveis’*, que reforçou o potencial pedagógico da ludicidade, e apresentações culturais como *‘Cesta cultural: arte, resistência e pertencimento no campus de Naviraí’*, que exploraram a relação entre arte, política e comunidade. As vivências com a UnAPI foram registradas em estudo sobre memória, autoestima e convivência intergeracional dos idosos participantes. Além das produções coletivas, os petianos também se dedicaram às pesquisas individuais, organizando seminários de leitura e reflexão crítica sobre obras fundamentais para as Ciências Humanas, como *‘Pedagogia do Oprimido’*, de Paulo Freire, que discute a libertação do oprimido por meio de uma educação crítica, *‘Pedagogia da Esperança’*, de Paulo Freire, que retoma experiências de luta e reinventa a pedagogia freireana, e *‘Pedagogia da Autonomia’*, de Paulo Freire, que apresenta saberes essenciais para uma prática docente humanizadora. Também foram estudadas obras como *‘Sociedade do Cansaço’*, de Byung-Chul Han, que analisa a exaustão contemporânea provocada pelo desempenho excessivo, e *‘1968: o ano que não terminou’*, de Zuenir Ventura, que recupera os acontecimentos políticos e culturais que marcaram o Brasil e o mundo. No campo da crítica social, os estudantes leram textos de Ralph Miliband, sobre Estado e política, Nildo Viana, com reflexões marxistas sobre sociedade e ideologia, e Leandro Konder, que apresenta fundamentos do marxismo de forma acessível. Já entre as produções literárias, foram debatidos romances como *‘Torto Arado’*, de Itamar Vieira Junior, que retrata desigualdade e ancestralidade no sertão, *‘Os Miseráveis’*, de Victor Hugo, que aborda justiça social, *‘Crime e Castigo’*, de Fiódor Dostoiévski, que explora culpa e moralidade, *‘Vidas Secas’*, de Graciliano Ramos, que evidencia a dureza da vida sertaneja, e *‘Quarto de Despejo’*, de Carolina Maria de Jesus, que denuncia a pobreza urbana a partir do diário da autora. Essas leituras foram ampliadas com o estudo de mais obras e artigos, como *‘O método nas Ciências Naturais e Sociais’*, de Fernando Gewandszajder e Alda Mazzotti, que discute diferenças epistemológicas entre abordagens de pesquisa; *‘Como Fazer Pesquisa Qualitativa’*, de Antonio Carlos Gil, que apresenta fundamentos práticos sobre metodologia qualitativa; e *‘A pesquisa científica’*, de Denise Tolfo Silveira e Fernanda Peixoto Córdova, que explica etapas essenciais da investigação acadêmica. Também foram debatidos textos sobre educação, como *‘Ensino-pesquisa-extensão como fundamento metodológico da construção do conhecimento na universidade’*, de Lígia Márcia Martins, que aborda a integração entre as três dimensões da formação superior, e *‘Aprendizagem colaborativa: teoria e prática’*, de Patrícia Lupion Torres e Esrom Irala, que discute processos de cooperação no ensino. No campo das políticas públicas, foram estudados documentos como *‘Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva’*, do MEC, que apresenta diretrizes para inclusão escolar, e *‘Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica’*, do MEC/SEESP, que orienta práticas pedagógicas voltadas à diversidade. Os debates também incluíram temas sobre gênero e docência, com obras como *‘Homens na Educação Infantil: olhares de suspeita e tentativas de segregação’*, de Mariana Monteiro e Helena Altmann, que analisa preconceitos enfrentados por docentes do sexo masculino, e *‘O professor homem na Educação Infantil: um olhar acerca do preconceito’*, de Júlio Régis da Silva e Viviane Lima Martins, que discute estigmas e desafios vividos por esses profissionais. Essas leituras garantiram uma base teórica diversificada e fortaleceram a formação crítica dos estudantes e a elaboração textual nos trabalhos acadêmicos produzidos. Ao longo do período, os momentos coletivos e individuais de estudo, pesquisa e debate foram essenciais para o desenvolvimento das habilidades investigativas, de leitura e de produção escrita dos petianos,

resultando na apresentação de mais de 15 trabalhos em eventos científicos e de extensão. Esses resultados demonstram que os objetivos da atividade foram plenamente alcançados, ampliando o acesso a novos conhecimentos, fortalecendo a produção acadêmica do grupo e consolidando o compromisso do PET Pedagogia e Ciências Sociais com a formação cidadã e a transformação social em Naviraí. Entendemos que os trabalhos produzidos, apresentados, publicados serviram de resultados avaliativos da atividade. Segue link em que consta certificados e trabalhos desenvolvidos pelo grupo ao longo do ano:

<https://drive.google.com/drive/folders/1VxBsQ8RBrybV5tz8ktNegw84iOSOFiCr?usp=sharing>

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
192	06/01/2025	19/12/2025

Descrição/Justificativa:

O foco principal desta atividade é a pesquisa, buscando estimular a produção de conhecimento científico no contexto do grupo. Tendo em vista a importância da pesquisa para a formação acadêmica, a atividade terá como base os temas de pesquisa do grupo, sendo adaptável aos interesses dos estudantes. Será desenvolvida uma pesquisa colaborativa, envolvendo todos os participantes, além de pesquisas individuais que abordarão temas de interesse específico. O objetivo é incentivar a pesquisa e a valorização da ciência. A atividade terá uma carga horária total de 200 horas, incluindo todas as etapas da pesquisa, desde o planejamento até a divulgação dos resultados. Essa iniciativa, que ocorrerá de janeiro a dezembro de 2025, está alinhada com um dos objetivos de desenvolvimento sustentável: a educação de qualidade. Esta atividade contará com a participação dos 16 estudantes do grupo (bolsistas e não bolsistas), as atividades serão realizadas tanto no campus da universidade como em diferentes espaços das pesquisas a serem desenvolvidas. Pretende-se com os resultados da pesquisa impactar tanto o público acadêmico como a comunidade em geral.

Objetivos:

- Ampliar os conhecimentos científicos em metodologia da pesquisa, tipos de pesquisa e organização/levantamento bibliográfico;
- Produzir pesquisas de qualidade em diversas áreas da Pedagogia e Ciências Sociais, com foco em temas relevantes para a universidade, comunidade e sociedade;
- Contribuir para a consecução do ODS 4, assegurando a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, por meio da produção de conhecimento e da formação de profissionais qualificados para atuar em diferentes contextos sociais;
- Estabelecer parcerias com diferentes setores da universidade e da comunidade para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão;
- Promover a divulgação dos resultados das pesquisas para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As reuniões de grupo serão destinadas à organização tanto das investigações individuais quanto das coletivas. A partir desse planejamento, serão propostos projetos de pesquisa que especificarão o tipo de estudo, os instrumentos de coleta de dados, a metodologia a ser empregada e o arcabouço teórico que fundamentará cada pesquisa. Serão elaborados cronogramas para o desenvolvimento de cada etapa da pesquisa, desde a revisão da literatura até a produção de artigos e relatórios. O acompanhamento do processo ocorrerá por meio de orientações individuais e coletivas, tanto em encontros presenciais quanto em plataformas digitais e os resultados das pesquisas serão divulgados e apresentados em eventos e publicações ao longo do ano. Para a realização das ações de pesquisa o uso do custeio para a compra de materiais, para as inscrições em eventos, para diárias e transporte será fundamental.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação,

para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

O objetivo é fomentar a produção de conhecimento científico, incentivando a pesquisa e a publicação acadêmica. Desejamos que os estudantes, especialmente pedagogos e cientistas sociais, desenvolvam habilidades de pesquisa e contribuam para o avanço de suas áreas de estudo. Além disso, buscamos divulgar os resultados das pesquisas para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral, promovendo a interação entre pesquisa e prática e contribuindo para o desenvolvimento sustentável. A atividade visa promover a formação integral dos estudantes, estimulando a produção de conhecimento, a participação em eventos científicos e a divulgação dos resultados de pesquisa. Desejamos que os petianos se tornem pesquisadores ativos, capazes de produzir trabalhos de qualidade e de contribuir para o desenvolvimento de suas comunidades. Essa iniciativa contribuirá para a valorização dos cursos de Pedagogia e Ciências Sociais e para a disseminação do conhecimento científico. Por meio da pesquisa, buscamos promover a interação entre a universidade e a sociedade, incentivando a produção de conhecimento relevante e a divulgação dos resultados para um público. Os estudantes terão a oportunidade de desenvolver habilidades de pesquisa, de publicar seus trabalhos e de participar de eventos acadêmicos. Além disso, os resultados das pesquisas serão socializados com a comunidade, contribuindo para a resolução de problemas sociais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será contínua e processual, acompanhando de perto os encontros de estudos e reflexões sobre as atividades desenvolvidas. Cada estudante, individualmente ou em grupo, terá a oportunidade de apresentar e discutir a temática em estudo, podendo propor um instrumento avaliativo personalizado. Entre as opções, destacam-se a construção e apresentação de um portfólio que registre as etapas da pesquisa e a elaboração de produtos científicos como artigos, resumos expandidos ou apresentações em eventos acadêmicos.

Atividade - ATIVIDADE - 8: CICLO DE PALESTRAS DO PET (PESQUISA)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O Ciclo de Palestras detalhado neste documento foi concebido como uma estratégia de formação. Seu objetivo central foi proporcionar aos estudantes e ao público um ambiente de diálogo e reflexão sobre a área educacional e suas intersecções sociais. Através dessa atividade, buscou-se incentivar a inovação pedagógica e a aplicação prática dos conhecimentos debatidos, fomentando a produção de novos saberes. As palestras desenvolvidas não ocorreram como planejadas, contudo consideramos que esta atividade foi realizada a partir do segundo semestre de 2025 da seguinte maneira e com os temas a seguir: No dia 08-08 foi realizada a palestra com o tema “O Movimento Tropicalistas” ministrado pela discente e petiana Maria Julia. O tema abordado destacou os autores principais Gilberto Gil e Caetano Veloso, enfocando uma pauta política através da análise da música “Alegria, Alegria” de Caetano Veloso. O tropicalismo foi um movimento cultural brasileiro surgido no final da década de 1960, caracterizado por uma ruptura e inovação nas artes, especialmente na música popular. O movimento buscou renovar o cenário cultural do Brasil ao misturar elementos da cultura tradicional brasileira com influências modernas. Após o estudo, foram promovidas discussões sobre as representações culturais e sociais presentes nesse contexto, aprofundando a compreensão do impacto do tropicalismo na cultura e na sociedade brasileira. A palestra contou com a participação de aproximadamente 12 pessoas, membros do grupo PETPEDCISO. No dia 15-08 foi realizada a palestra “Distopia na Literatura: Uma Crítica Social” realizada pela discente e petiana Caroline. O tema aborda as diferenças entre utopia e distopia. A utopia é a ideia de algo perfeito, ao olhar de

quem está narrando os fatos. A distopia é o oposto, analisa a realidade criticamente e como essa realidade reflete e estará no futuro. A distopia vem depois da utopia. Durante a palestra foram apresentadas algumas obras como *Os miseráveis* do autor Victor Hugo para a discussão do tema. A palestra contou com a participação de aproximadamente 12 pessoas, membros do grupo PETPEDCISO. No dia 05-09 foi ministrada a palestra pela discente e petiana Samara, sobre: *Ativismo* é uma prática de sustentar ideais ou causas por meio de ações concretas, priorizando a transformação social em vez de uma postura apenas teórica. Envolve a defesa de uma causa e a transformação da realidade por meio da ação prática, podendo abranger desde manifestações, greves, desobediência civil até a militância ativa, sempre com o objetivo de promover mudanças sociais, políticas, culturais ou ambientais. O ativismo geralmente se manifesta por meio de ações coletivas ou individuais que buscam influenciar políticas públicas ou mobilizar a sociedade para uma causa, seja na forma de protestos, campanhas, boicotes ou outras formas de engajamento social. Assim, o ativismo é essencialmente um engajamento ativo para promover mudanças e justiça na sociedade, por meio de práticas que vão da organização local a movimentos globais. Os autores que a palestrante trouxe para a discussão foram: Kailash Satyarthi, Malala Yousafzai, Nelson Mandela, que lutaram por causas sociais e tiveram grandes efeitos para a humanidade do mundo todo. A palestra contou com a participação de aproximadamente 12 pessoas, membros do grupo PETPEDCISO. No dia 12-09 foi realizada a palestra com a discente e petiana Luana. Durante a palestra foi apresentada a música *O Caderno* do autor Toquinho. A análise da letra música levou os participantes a reflexão sobre a vida. Logo após cada participante fez um desenho ou escreveu sobre a os planos futuros para sua vida em um papel associando à ideia de que cada nova experiência é como uma nova página em branco, e é importante valorizar o passado para escrever um futuro melhor. A palestra contou com a participação de aproximadamente 12 pessoas, membros do grupo PETPEDCISO. No dia 19-09 foi realizada a mini aula pelo discente e petiano André, promovendo uma atividade prática ao ar livre, com alongamento, dança circular e meditação, formando uma combinação eficaz para o bem-estar físico e mental. O alongamento prepara o corpo para estabelecer uma conexão entre a meditação e a dança circular, que, por sua vez, favorece o vínculo social e o ritmo corporal, estimulando a coordenação e a expressão do corpo. A meditação contribui para o foco mental e a diminuição do estresse, promovendo um estado de equilíbrio interno. Integrar essas práticas proporciona uma experiência harmoniosa entre corpo e mente. A atividade contou com a participação de aproximadamente 12 pessoas, membros do grupo PETPEDCISO. No dia 26-09 foi realizada a mini aula com o tema *Reflexões de Gênero e Patriarcado* pela discente e petiana Pamela. O tema abordou um estudo sobre papéis de gênero e patriarcado fundamentado na autora Silvia Federici, partindo da pesquisa de TCC da primeira licenciatura em Ciências Sociais da petiana. Após a apresentação da pesquisa, o grupo debateu pontos importantes levantados pelo estudo. Em seguida, foi realizada uma dinâmica em grupo que envolveu a montagem de uma fogueira simbólica com palitos de picolé. Cada participante escreveu frases ou experiências pessoais relacionadas à violência de gênero para serem debatidas. Ao ler suas mensagens, os participantes amassavam o papel e o colocavam na fogueira, simbolizando a superação dessas vivências negativas. Em troca, retiramos um palito que continha frases de desconstrução da violência de gênero, promovendo uma reflexão coletiva para a construção de novos olhares e práticas que contribuem para o enfrentamento desse problema. A palestra contou com a participação de aproximadamente 12 pessoas, membros do grupo PETPEDCISO. No dia 17-10 foi realizada a palestra com a discente e petiana Taisa sobre o tema *O Suplício do Papai Noel* de Lévi-Strauss. o estudo oferece uma reflexão crítica sobre a figura do Papai Noel, analisando um episódio em que uma imagem do personagem foi queimada publicamente na França, em 1951, por pressão da Igreja Católica, que o via como uma ameaça ao significado cristão do Natal. Lévi-Strauss interpreta o Papai Noel como um mito moderno com funções sociais e simbólicas complexas, visitando como uma imaginação contemporânea que regula o comportamento infantil e funciona como mediador entre gerações. A obra destaca a importância do personagem na imposição de disciplina social e na transição cultural da infância para a vida adulta, além de simbolizar os

conflitos entre tradições e transformações sociais. Em suma, o estudo revela o Papai Noel como um símbolo cultural carregado de significados coletivos e funções ritualísticas que refletem as dinâmicas sociais presentes na cultura contemporânea. A palestra contou com a participação de aproximadamente 12 pessoas, membros do grupo PETPEDCISO. No dia 31-10 foi realizado uma mini aula pela discente e petiana Mara com o tema: Holocausto brasileiro, um caso sobre um documentário de um hospital psiquiátrico no estado de Minas Gerais. Em 1903 o mesmo foi criado para tratar de tuberculose, e logo já se torna um depósito de pessoas consideradas insuficientes e incapazes para estar na sociedade, as pessoas eram sedadas e controladas por medicalização, muitas vezes ministrada por pessoas sem nenhum tipo de formação no qual é extremamente prejudicial para a saúde dos pacientes e eles acabavam morrendo, e seus corpos descartados como algo sem importância. Essa instituição tinha vínculos particulares, então somente pessoas com condições financeiras conseguiam manter seus familiares ali. Entre 1960 e 1970 morreram 60 mil pessoas. Mas em 1979 um psiquiatra italiano mudou a história desse hospital, fazendo cumprir-se a lei dos Direitos Humanos, e em 1980 torna-se público e leva o nome de Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena, transformando-se em um hospital de referência no país até os dias de hoje. A atividade contou com a participação de aproximadamente 12 pessoas, membros do grupo PETPEDCISO. No dia 07-11 foi realizada a aula com o tema 'O Preconceito Contra Professores Homens na Educação Infantil'. O tema trouxe como pauta de estudos a discussão de como o preconceito contra professores homens na educação infantil no Brasil é uma aparência que reflete a cultura machista e os estereótipos de gênero presentes na sociedade. Muitos professores homens relatam experiências de desconfiança por parte de colegas, famílias e até a direção escolar, que os vigiam de forma excessiva, especialmente em situações que com professoras femininas seriam consideradas comuns, como acidentes ou conflitos entre crianças. Além disso, a presença dos homens na educação infantil desafia as normas tradicionais de masculinidade e provoca questionamentos sobre sua orientação sexual, revelando preconceitos e resistência cultural. Apesar disso, os professores homens que atuam nessa área podem trazer uma contribuição importante para a desconstrução de estereótipos de gênero e para a promoção de uma educação mais inclusiva e diversificada. No dia 14-11 foi realizada a palestra com o tema 'O Contexto da Música Gita', de Raul Seixas e Paulo Coelho. A canção Gita foi lançada em 1973, em um período de intensas transformações sociais e políticas. O mundo ainda vivia os impactos da Guerra do Vietnã, e a juventude global se mobilizava em movimentos por paz, liberdade, igualdade de gênero e direitos civis. Nesse cenário, Raul Seixas tornou-se porta-voz da contracultura no Brasil, unindo rock, filosofia e espiritualidade. Sua obra, em parceria com Paulo Coelho, expressa o espírito questionador e libertário da época, propondo uma nova forma de compreender o homem e o divino. Raul Seixas e Paulo Coelho, influenciados por esse movimento cultural, trouxeram para o Brasil essa visão mística e universalista por meio da canção Gita. Raul afirmou: 'Gita significa canto. Para mim, é um canto diferente, próximo ao soar de uma trombeta que desperta cada indivíduo para o que ele tem dentro de si, sem que saiba. Gita fala do homem, do seu duelo entre o que tentaram fazer dele e o que ele realmente é ou sempre desejou ser' (SEIXAS, 1983, apud DIÁRIO DO BAÚ DO RAUL, s.d.). A palestra contou com a participação de aproximadamente 12 pessoas, membros do grupo PETPEDCISO. No dia 28-11 foi realizada a aula com o tema 'Reflexão sobre o filme Soul'. O filme é uma animação/ fantasia infantil, que conta a história de um jovem músico de jazz. O filme retrata como o ser humano se desconecta com a simplicidade da vida (o viver) à medida que vai crescendo. Aborda a importância que as nossas palavras e desejos tem, trazendo a reflexão sobre o que desejamos e pronunciarmos. Ao final do estudo foi realizada uma discussão com a pergunta geradora 'Você acredita que todo ser humano tem propósito e missão na vida? Se sim, qual é a sua visão sobre o seu propósito e sua missão de vida. Logo após a discussão, fez-se uma dinâmica em que circulou uma caixinha contendo a frase 'Abraça alguém que...?', acompanhada de bilhetes com complementos específicos. Ao ler cada frase, o participante refletiu sobre alguém que se enquadrava na descrição e oferecia um abraço, promovendo laços afetivos e reflexão coletiva.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	10/03/2025	06/12/2025

Descrição/Justificativa:

Esta atividade tem como objetivo promover a discussão aprofundada de temas relevantes para o grupo PET e para os estudantes e docentes que participem, por meio da realização de um ciclo de palestras com convidados especialistas. Os palestrantes, além de abordar os temas propostos, compartilharão suas experiências e produções acadêmicas, enriquecendo o debate e fomentando a troca de conhecimentos entre os participantes. A atividade integra os eixos ensino e pesquisa, proporcionando aos membros do grupo a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula e de se aprofundar em áreas de interesse. Com carga horária total de 60 horas, distribuídas entre março e dezembro de 2025, o projeto abrangerá todas as etapas, desde o planejamento até a avaliação e produção de relatórios, garantindo a participação ativa de todos os integrantes. As atividades serão de responsabilidade de todos do grupo, ocorrerão no campus, em locais a definir e remotamente. O público alvo será os estudantes tanto do grupo, quanto do campus e demais instituições de ensino.

Objetivos:

- Ampliar o repertório teórico-prático dos estudantes e demais participantes, proporcionando um espaço de diálogo e atualização sobre temas relevantes nas áreas de educação e afins; - Estimular a produção de conhecimentos e a inovação pedagógica, a partir da aplicação dos saberes adquiridos nas palestras em suas práticas de ensino e extensão; - Contribuir para a construção de uma comunidade acadêmica mais engajada e crítica, fomentando a discussão e a reflexão sobre questões contemporâneas relacionadas à Educação e Sociedade em geral.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Uma reunião inicial com todos os membros do grupo é fundamental para identificar os temas que mais despertam o interesse e a curiosidade. É importante considerar uma variedade de temas para atender aos diferentes perfis dos participantes. As temáticas escolhidas deverão ser relevantes para o grupo e para o contexto atual, estimulando a discussão e o aprendizado. O grupo utilizará sua rede de contatos para identificar profissionais qualificados em cada área temática. Os estudantes analisarão o calendário anual e identificarão as datas mais adequadas para a realização das palestras.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A expectativa é que os petianos vivenciem a experiência interdisciplinar da pesquisa e da extensão, organizando eventos científicos que poderão ser presenciais ou online. Essa prática poderá contribuir para a formação integral dos participantes, estimulando a produção de conhecimento, o desenvolvimento de habilidades de comunicação e a interação com diferentes áreas do saber.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação se dará por meio do registro da atividade por meio de registro das palestras desenvolvidas e ainda por meio de observação por parte da tutora do desempenho e comprometimento dos petianos para com a atividade.

Atividade - ATIVIDADE - 6: PET E EDUCAÇÃO SOCIAL

(INTEGRADORA: EXTENSÃO, ENSINO E PESQUISA)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O Programa de Educação Tutorial (PET) reforçou seu compromisso com a comunidade por meio do projeto “Práticas Educativas em Instituições Educacionais e Sociais”. O objetivo foi aproximar a universidade de diferentes espaços sociais de Naviraí (Mato Grosso do Sul), promovendo atividades educativas que valorizassem o desenvolvimento humano, o diálogo e a troca de experiências. Os 14 integrantes do PET, organizados em equipes, atuaram nas extensões como o Lar dos Idosos, no Lar da Criança, no projeto de educação escolar indígena e, no segundo semestre, incluímos a Escola Municipal José Martins Flores. Ao longo das ações, aproximadamente 150 pessoas, como crianças, adolescentes e idosos, participaram das ações, vivenciando momentos de aprendizado, cultura e lazer. As atividades conduzidas pelos estudantes e a tutora foram planejadas conforme as demandas de cada instituição e incluíram: Oficinas de leitura e contação de histórias: com rodas de conversa e interpretação, leituras de clássicos da literatura infantil e juvenil e leitura teatral; Atividades artísticas: como pintura em papel e em garrafas de vidros, desenhos livres, criação de auto retrato e chocalho; Dinâmicas lúdicas e recreativas: incluindo jogos voltando a cognição motora, de raciocínio lógico, brincadeiras tradicionais e atividades de movimento, como dança e teatro; Oficinas de artesanato: como confecção brinquedos com materiais simples e recicláveis e trabalhos manuais variados; Vivências culturais: como a valorização da cultura indígena, e racial apresentação de histórias tradicionais, músicas e práticas simbólicas; Momentos de convivência com idosos: como conversas, rodas de memórias, jogos de tabuleiro, atividades de estímulo cognitivo e trabalhos colaborativos. Todas essas ações foram conduzidas pelos próprios petianos, sob orientação da tutora do grupo semanalmente em diferentes instituições da cidade, permitindo aos estudantes vivenciar de forma concreta a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A experiência permitiu aos estudantes vivenciar na prática a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo autonomia, sensibilidade social e competências formativas. O processo de avaliação das atividades do PET foi estruturado de modo a respeitar as particularidades de cada projeto de extensão, garantindo que cada análise estivesse alinhada aos seus objetivos. Houve um acompanhamento externo realizado tanto pela tutora quanto pelos profissionais das instituições parceiras, que estiveram presentes nas práticas, ofereceram feedbacks construtivos e registraram suas impressões sobre o desenvolvimento das ações e a participação dos estudantes. Simultaneamente, os próprios integrantes do PET realizaram uma autoavaliação interna, registrando suas percepções em diários de campo contendo fotografias, trocas de relatos com os colegas envolvidos no mesmo projeto e nas conversas realizadas durante as reuniões semanais do grupo. Além disso, reflexões escritas e relatórios individuais supervisionados pela tutora, permitiram aprofundar a análise dos desafios, avanços e aprendizagens construídos ao longo do tempo. Posteriormente, todo esse conteúdo foi organizado em uma pasta coletiva, que serviu como provas das produções, descrições e análises críticas de cada projeto em si, destacando como as contribuições individuais se uniram para o trabalho em equipe. A combinação dessas avaliações, juntamente com os depoimentos e comentários espontâneos do público, permitiu identificar avanços importantes nas áreas social, educacional e relacional, reforçando a função da extensão universitária na conexão entre a comunidade e a universidade. Além disso, as significativas vivências e os dados coletados durante as avaliações foram essenciais para a criação de trabalhos acadêmicos, expandindo a divulgação dos resultados e reforçando a ligação entre ensino, pesquisa e extensão.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
160	10/03/2025	06/12/2025

Descrição/Justificativa:

A Educação Social, desenvolvida em contextos comunitários, busca promover o desenvolvimento integral de indivíduos e grupos, fomentando a cultura, a cidadania e a participação social. Esta atividade tem a intenção de estabelecer parcerias entre estudantes do PET e instituições sociais de Naviraí, como lar da criança, lar de idosos, projeto de educação escolar indígena, entre outros com o objetivo de desenvolver atividades pedagógicas que atendam às necessidades de diferentes públicos. A iniciativa, com caráter extensionista e duração de 160 horas, será organizada em subgrupos e terá início em março de 2025. Alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a ação contribuirá para a redução da pobreza, a promoção da igualdade e o acesso aos direitos, por meio de discussões e atividades que abordam as especificidades de cada instituição. O grupo é responsável em desenvolver as ações desta atividade. Os 16 estudantes são divididos em 4 subgrupos que organizam as atividades nas diferentes instituições onde acontece. Os locais onde se desenvolvem as ações são: lar da criança de Naviraí; Lar dos Idosos de Naviraí; Projeto de Educação Escolar Indígena e uma escola pública da cidade de Naviraí. o público alvo são crianças e adolescentes institucionalizadas, idosos institucionalizados, crianças de 4 e 5 anos do ensino fundamental e crianças indígenas.

Objetivos:

- Desenvolver e implementar atividades educativas diversificadas para todas as faixas etárias, promovendo a inclusão e a equidade;
- Aprofundar os conhecimentos sobre Educação Social, suas bases teóricas e práticas;
- Mapear e analisar os diferentes contextos e desafios da Educação Social;
- Construir e compartilhar saberes na área, articulando com outras áreas do conhecimento;
- Projetar e avaliar ações educativas inovadoras para além do ambiente escolar;
- Contribuir para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados à educação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Serão formados grupos entre os estudantes do PET que, em parceria com instituições, desenvolverão projetos personalizados. Após visitas e contato com o público, cada equipe proporá ações alinhadas aos interesses dos participantes. A organização e o planejamento serão feitos em conjunto com as instituições e o público-alvo, garantindo a relevância das atividades. Os temas abordados serão diversos, como direitos, políticas e princípios. As atividades serão desenvolvidas semanalmente nas instituições ao longo de todo ano.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Buscamos formar estudantes do PET que identifiquem no contexto da Educação Social, uma possibilidade de campo de atuação e ainda de pesquisa. A discussão da temática contribuirá para a formação de futuros cientistas sociais e pedagogos, além de fomentar a pesquisa na área e promover a cidadania do público envolvido.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será construída de forma colaborativa, com a participação ativa de todos os envolvidos. A tutora e o parceiro institucional acompanharão de perto o desenvolvimento das atividades. Os participantes, incluindo estudantes, educadores e público-alvo, terão voz ativa na avaliação, expressando suas impressões e contribuindo para a construção de um olhar crítico sobre as ações realizadas. Os registros em diários de campo e a produção de um portfólio coletivo ao final do projeto permitirão um acompanhamento detalhado e a sistematização dos resultados.

Atividade - ATIVIDADE - 5: ARTE PET (INTEGRADORA:

PESQUISA E EXTENSÃO)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

As atividades do Arte PET se deram tanto em ações dentro de atividades como nas extensões ou em eventos, assim como algumas oficinas ao longo do segundo semestre do ao. Na Jornada de Educação entre os dias 30 de setembro e 03 e outubro de 2025 o grupo PET se responsabilizou pela parte artística do evento, foi realizada uma mostra cultural com exposição de fotografias da história da cidade de Naviraí, tivemos a presença de artistas com suas obras e apresentação cultural, as demais atividades foram ao longo do semestre - foram realizadas oficinas de arte na ação de extensão com crianças e adolescentes no lar da criança, sendo elas: no dia 19 de agosto, ocorreu a apresentação dos participantes, uma dinâmica de integração e a explicação dos objetivos das atividades, seguida pela pintura da capa da pasta portfólio ou caixa organizadora. O encontro teve como foco promover integração, estimular criatividade e proporcionar acolhimento inicial. Em 26 de agosto, realizou-se uma roda de conversa sobre emoções e o significado das cores quentes e frias, seguido da releitura da obra O Grito, de Edvard Munch. A proposta buscou exercitar a memória, linguagem, criatividade e coordenação motora fina, incentivando trocas de experiências e interpretações. No dia 2 de setembro, os participantes continuaram a releitura de O Grito, estimulando habilidades manuais, coordenação motora e o trabalho colaborativo, fortalecendo a interação social. Em 9 de setembro, houve uma contextualização sobre retrato e autorretrato, com exemplos e uma dinâmica utilizando uma caixa com espelho, seguida da produção do autorretrato. O momento teve como objetivo exercitar a autoexpressão e a criatividade por meio de representações visuais. No dia 16 de setembro, ocorreu a finalização do autorretrato e a produção do retrato, mantendo o foco no desenvolvimento da autoexpressão e da criatividade. Em 23 de setembro, foi realizada a leitura do livro A Primavera e a Festa das Flores, de Silvana Guidotti, seguida de uma atividade temática utilizando elementos naturais, papelão e fitas. O encontro buscou estimular a memória e a criatividade a partir de elementos da natureza. No dia 30 de setembro, houve a leitura do livro A Casa Sonolenta, de Audrey Wood, seguida de uma atividade com argila com temática da infância, envolvendo modelagem de peças. O objetivo foi promover interação, exercitar a memória afetiva e estimular a coordenação motora, atenção e raciocínio. Em 7 de outubro, continuou-se a atividade anterior com a pintura das peças de argila e um momento de reflexão sobre lembranças da infância. No dia 14 de outubro, estava prevista uma atividade sobre o Dia dos Professores, envolvendo o resgate de memórias escolares, registradas em áudio ou escrita e acompanhadas de ilustrações. Contudo, por ausência de algumas alunas, a atividade não foi realizada. Nesse dia, foram realizados jogos como quebra-cabeça, memória e a leitura do livro Brincando Como Antigamente, de Fabíola Cunha. O objetivo foi estimular a atenção, memória, raciocínio lógico e promover interação. Em 21 de outubro, os participantes produziram fantoches utilizando meia, EVA, barbante e botões, com o objetivo de estimular imaginação, coordenação motora fina e expressão. No dia 28 de outubro não houve encontro devido ao feriado. Em 4 de novembro, foi confeccionado um porta-chaves utilizando palitos de picolé, cola quente, alfinetes e tinta, com foco no desenvolvimento da coordenação motora fina e criatividade. No dia 11 de novembro, foram realizados jogos e dinâmicas cognitivas, como atividades com setas e pequenas competições, para exercitar o pensamento lógico, a atenção e o trabalho em grupo de forma lúdica. Em 18 de novembro, ocorreu uma atividade temática sobre o Dia da Consciência Negra, com pintura e colagem utilizando macarrão, visando valorizar a cultura afro-brasileira, refletir sobre diversidade e incentivar a expressão artística. No dia 25 de novembro, foram confeccionados bonecos utilizando rolos de papel higiênico, barbante ou linha de crochê, canetinha e furador de papel. A atividade buscou incentivar a criatividade, coordenação motora e o reaproveitamento de materiais. Por fim, em 2 de dezembro, houve uma roda de conversa para avaliação da oficina, na qual os participantes puderam relatar suas impressões, registrar percepções

no papel e participar de uma dinâmica de despedida e acolhimento. O objetivo foi refletir sobre as vivências, fortalecer vínculos afetivos e promover avaliação participativa. Ao final, discutiu-se a definição do produto final da atividade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	10/03/2025	12/06/2025

Descrição/Justificativa:

A arte e a cultura são pilares da formação integral, humanizando o indivíduo. Esta atividade visa promover o intercâmbio entre diferentes expressões artísticas, fomentar o diálogo sobre diversidade e temas sociais, e divulgar a produção artística local. A ação envolve a pesquisa e o contato com artistas locais e estudantes, a organização de mostras e a promoção de discussões, é importante citar que esta atividade também se realiza em parceria com o projeto de extensão e cultura 'Arte e Resistência'. A carga horária total é de 100h, englobando planejamento, execução e avaliação, e possui caráter interdisciplinar, abrangendo ensino, pesquisa e extensão. As ações serão desenvolvidas pelos estudantes do grupo, principalmente os estudantes que tem mais intimidade com o tema da arte. As ações serão realizadas no campus e ainda em locais da cidade a definir como praça, espaços de arte entre outros. O público alvo é a comunidade acadêmica e externa.

Objetivos:

- Fortalecer a diversidade de vozes artísticas, promovendo a visibilidade de criadores da comunidade acadêmica e além;
- Estimular o aprendizado contínuo por meio da experiência estética e da reflexão crítica sobre a arte;
- Ampliar o repertório artístico, explorando a riqueza e a diversidade das expressões artísticas.
- Estimular o debate sobre temas sociais relevantes, como diversidade, meio ambiente, gênero e direitos humanos, através da arte.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Trata-se de uma iniciativa coletiva que visa fomentar a expressão artística de todos os participantes. Iniciaremos com um levantamento abrangente dos talentos artísticos presentes no grupo, no campus e na comunidade local. A partir desse mapeamento, organizaremos uma série de atividades, como encontros, mostras, oficinas e estudos, que abordarão diversos temas relevantes, como diversidade, gênero, meio ambiente e outros em parceria com o projeto de extensão Arte e Resistência. A intenção é criar um ambiente propício para a troca de conhecimentos e a produção artística, estabelecendo parcerias com diferentes projetos e disciplinas da universidade. As ações serão amplamente divulgadas e acontecerão ao longo de todo o ano, com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que a atividade seja um ponto de partida para que os estudantes explorem o universo artístico, despertando suas criatividade e sensibilidades. Além disso, a iniciativa visa promover diálogos construtivos sobre temas contemporâneos, contribuindo para a formação de cidadãos mais críticos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação da atividade será realizada de forma contínua e processual, por meio de registros fotográficos, filmagens e relatórios detalhados das ações desenvolvidas. Pretende-se, ainda, a construção de um acervo abrangente das produções artísticas que venham a ser produzidas e ainda demais produtos gerados pela atividade, visando à documentação e preservação do processo criativo.

Parcialmente desenvolvido

Atividade - ATIVIDADE - 7: AÇÃO PET (EXTENSÃO)

Avaliação:

Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A "Ação PET" é uma iniciativa do grupo voltada para a interação direta com a comunidade externa e o exercício da responsabilidade social. Embora o planejamento inicial previsse um escopo mais amplo de atuação, a atividade foi executada de forma mais pontual atendendo apenas a duas demandas que foram: o apoio a uma família em vulnerabilidade com a arrecadação de itens alimentícios e arrecadação de brinquedos para a celebração do dia das crianças em um bairro de periferia da cidade. Ações Realizadas Durante o período, o grupo mobilizou-se para a execução de duas frentes solidárias principais: Campanha do Dia das Crianças: Organização e logística de arrecadação de brinquedos, culminando na distribuição para crianças da comunidade e Ação de Segurança Alimentar: Mobilização de uma campanha de arrecadação de alimentos destinada ao suporte de uma família em situação de vulnerabilidade no município, atendendo a uma necessidade básica imediata. É importante registrar que a "Ação PET" foi realizada parcialmente. O grupo concentrou seus esforços nas campanhas de arrecadação e assistência direta, não sendo possível completar todas as etapas ou formatos originalmente idealizados para esta frente no cronograma anual. Contudo, o impacto social da ação foi direto e relevante. Mesmo com a execução parcial, a atividade cumpriu o papel fundamental de aproximar o grupo PET da realidade social da cidade. A experiência permitiu aos petianos exercitar a organização logística, o trabalho em equipe e, sobretudo, a sensibilidade social. Essas ações reforçaram o compromisso ético do programa com a justiça social e a cidadania ativa, transformando o grupo em um agente de auxílio direto à comunidade em que está inserido.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	10/03/2025	06/12/2025

Descrição/Justificativa:

O Programa PET lançará uma campanha solidária com o objetivo de transformar a realidade de famílias em situação de vulnerabilidade e diferentes instituições da cidade de Naviraí. Ao longo de 60 horas, os membros do grupo se dedicarão à arrecadação e distribuição de alimentos, produtos de higiene e outros itens de primeira necessidade, além da participação de ações e palestra sobre temas diversos, como por exemplo da ação do PET Educação Física da UFMS (PET Sangue Bom). As ações ocorrerão entre os meses de março a dezembro de 2025 e estará atrelada aos eventos realizados na universidade e algumas instituições. Contará com a participação de toda a comunidade acadêmica e de parceiros externos, promovendo a integração entre ensino e ação social. As ações serão de responsabilidade de todos os estudantes (16). As ações serão realizadas principalmente atreladas aos eventos do campus. O público alvo serão crianças das aldeias indígenas e outros a definir.

Objetivos:

- Desenvolver projetos sociais;
- Coordenar iniciativas comunitárias para mapear as necessidades da população de Naviraí;
- Contribuir para garantir a segurança alimentar, promovendo a inclusão social e o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Com o objetivo de promover o bem-estar social e fortalecer o vínculo da universidade com a comunidade, serão realizadas campanhas em que todos os estudantes participarão ativamente da

iniciativa, organizados em grupos de trabalho que atuarão de forma colaborativa. A primeira etapa do projeto envolverá a realização de um diagnóstico detalhado das necessidades da população, ou instituição a ser beneficiada em parceria com os órgãos públicos competentes. A partir dos dados coletados, serão definidas as ações prioritárias e estabelecidos os critérios para a seleção dos beneficiários. Adicionalmente, os estudantes buscarão estabelecer parcerias com empresas, instituições e outras organizações da sociedade civil para ampliar o alcance das iniciativas e garantir a sustentabilidade do projeto. Um cronograma será elaborado para acompanhar o desenvolvimento das atividades e garantir o cumprimento das metas estabelecidas. Para otimizar os resultados e promover a divulgação das ações, as campanhas serão articuladas com os eventos acadêmicos da universidade, fomentando o engajamento da comunidade interna e externa. E haverá a participação do grupo no contexto de ações como a do PET Educação Física, a PET Sangue Bom.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Esta atividade tem como meta principal a concepção e execução de campanhas de impacto social, com o propósito de reduzir as desigualdades e promover a inclusão. Para tanto, serão desenvolvidas ações estratégicas que envolvem a identificação das necessidades do público-alvo, a mobilização de recursos e a construção de parcerias. Espera-se que os participantes desenvolvam habilidades de planejamento, gestão de projetos e comunicação, além de vivenciar na prática os desafios e as recompensas do trabalho social.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Ao longo da execução do projeto, será realizada uma avaliação contínua, com o objetivo de monitorar o progresso e identificar oportunidades de melhoria. Essa avaliação englobará a observação direta da participação dos estudantes, a análise de dados quantitativos sobre a arrecadação e o alcance da ação, bem como a coleta de informações qualitativas por meio de registros escritos e entrevistas com os beneficiados. Os resultados da avaliação serão utilizados para ajustar as estratégias e garantir o desenvolvimento da atividade.